

O Dr. Sucharit Bhakdi é especialista em microbiologia. Ele foi professor da Universidade Johannes Gutenberg em Mainz e chefe do Instituto de Microbiologia Médica e Higiene e um dos cientistas mais citados da história alemã.

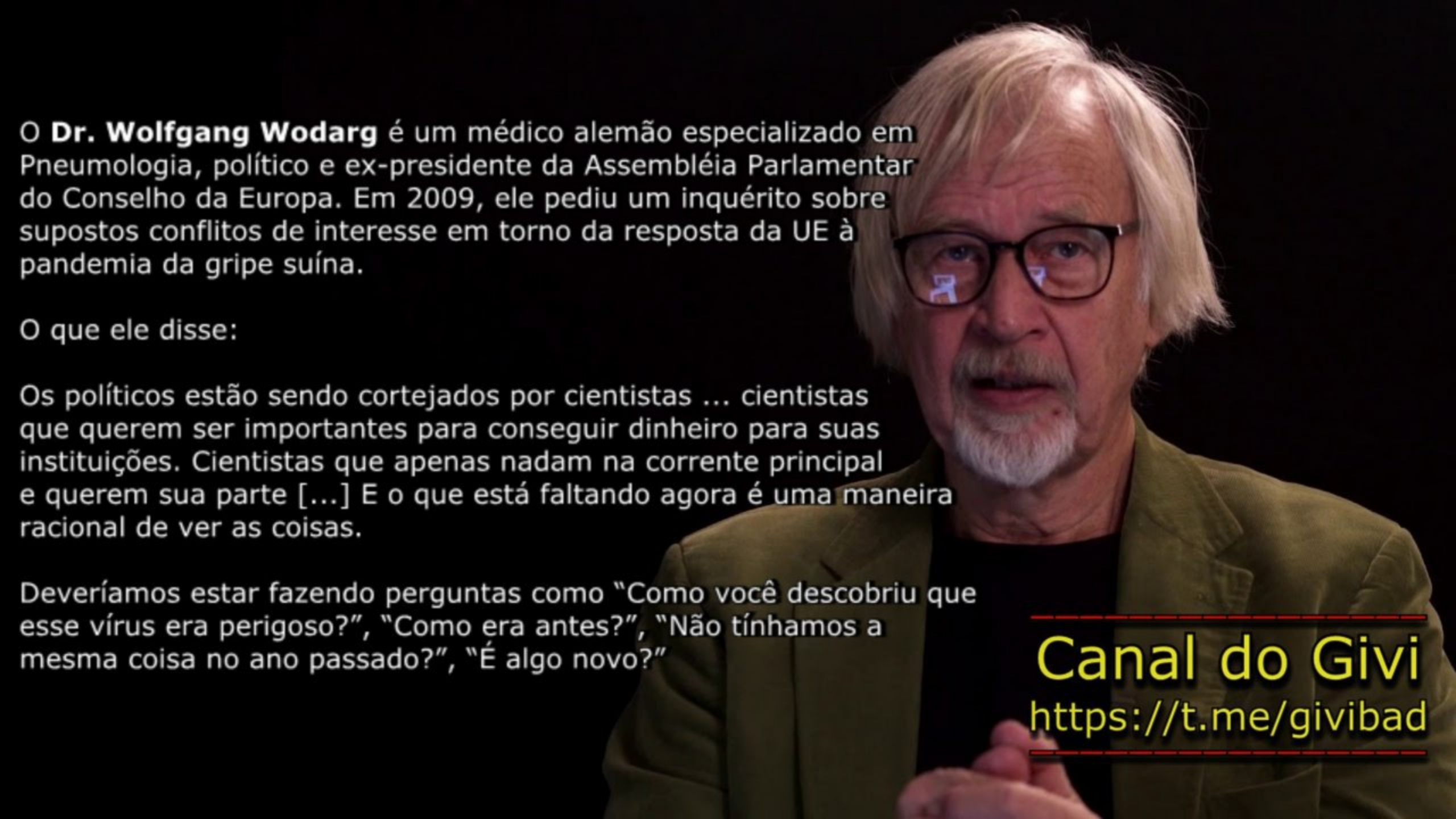
O que ele disse:

Temos medo de que 1 milhão de infecções pelo novo vírus leve a 30 mortes por dia nos próximos 100 dias. Mas não percebemos que 20, 30, 40 ou 100 pacientes positivos para coronavírus normais já estão morrendo todos os dias.

[As medidas anti-COVID19 do governo] são grotescas, absurdas e muito perigosas [...] A expectativa de vida de milhões está sendo reduzida. O impacto terrível na economia mundial ameaça a existência de inúmeras pessoas. As consequências para os cuidados médicos são profundas. Já os serviços para pacientes em necessidade são reduzidos, as operações canceladas, as práticas vazias, o pessoal do hospital diminuindo. Tudo isso terá um impacto profundo em toda a sociedade.

Todas essas medidas estão levando à autodestruição e ao suicídio coletivo com base em nada além de um fantasma.

Canal do Givi
<https://t.me/givibad>

A portrait of Dr. Wolfgang Wodarg, an older man with white hair and a goatee, wearing glasses and a green jacket. He is speaking and gesturing with his hands. The background is dark.

O **Dr. Wolfgang Wodarg** é um médico alemão especializado em Pneumologia, político e ex-presidente da Assembléia Parlamentar do Conselho da Europa. Em 2009, ele pediu um inquérito sobre supostos conflitos de interesse em torno da resposta da UE à pandemia da gripe suína.

O que ele disse:

Os políticos estão sendo cortejados por cientistas ... cientistas que querem ser importantes para conseguir dinheiro para suas instituições. Cientistas que apenas nadam na corrente principal e querem sua parte [...] E o que está faltando agora é uma maneira racional de ver as coisas.

Deveríamos estar fazendo perguntas como "Como você descobriu que esse vírus era perigoso?", "Como era antes?", "Não tínhamos a mesma coisa no ano passado?", "É algo novo?"

Canal do Givi
<https://t.me/givibad>

Dr. Joel Kettner é professor de Ciências da Saúde e Cirurgia Comunitária na Universidade de Manitoba, ex-diretor de saúde pública da província de Manitoba e diretor médico do Centro Internacional de Doenças Infecciosas.

O que ele diz :

Eu nunca vi algo assim, algo tão próximo assim. Não estou falando da pandemia, **porque já vi 30 delas, uma a cada ano. É chamado de gripe.** E outros vírus de doenças respiratórias, nem sempre sabemos o que são. Mas nunca vi essa reação e estou tentando entender o porquê.

Preocupo-me com a mensagem ao público, com o medo de entrar em contato com as pessoas, estar no mesmo espaço que as pessoas, apertando as mãos, tendo reuniões com as pessoas. Eu me preocupo com muitas, muitas conseqüências relacionadas a isso.

Em Hubei, na província de Hubei, onde houve mais casos e mortes de longe, o número real de casos relatados é de 1 por 1.000 pessoas e a taxa real de mortes relatadas é de 1 por 20.000. Talvez isso ajude a colocar as coisas em perspectiva.



Canal do Givi
<https://t.me/givibad>

O Dr. John Ioannid é Professor de Medicina, Pesquisa e Política em Saúde e Ciência de Dados Biomédicos, na Faculdade de Medicina da Universidade de Stanford e Professor de Estatística na Faculdade de Humanidades e Ciências da Universidade de Stanford. Ele é diretor do Stanford Prevention Research Center e co-diretor do Meta-Research Innovation Center em Stanford (METRICS).

Ele também é o editor-chefe do European Journal of Clinical Investigation. Foi presidente do Departamento de Higiene e Epidemiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Ioannina, além de professor adjunto da Faculdade de Medicina da Universidade Tufts. Como médico, cientista e autor, ele fez contribuições para medicina baseada em evidências, epidemiologia, ciência de dados e pesquisa clínica. Além disso, ele foi pioneiro no campo da meta-pesquisa. Ele mostrou que grande parte da pesquisa publicada não atende a bons padrões científicos de evidência.



Canal do Givi
<https://t.me/givibad>

O que ele diz :

Os pacientes que foram testados para SARS-CoV-2 são desproporcionalmente aqueles com sintomas graves e maus resultados. Como a maioria dos sistemas de saúde possui capacidade limitada de teste, o viés de seleção pode até piorar no futuro próximo.

A única situação em que uma população inteira e fechada foi testada foi o navio Diamond Princess e seus passageiros em quarentena. A taxa de mortalidade de casos foi de 1,0%, mas essa era uma população amplamente idosa, na qual a taxa de mortalidade por Covid-19 é muito maior.

Poderia a taxa de mortalidade de casos do Covid-19 ser tão baixa? Não, dizem alguns, apontando para a alta taxa em pessoas idosas. No entanto, mesmo alguns dos chamados coronavírus do tipo resfriado ou comum, conhecidos há décadas, podem ter taxas de mortalidade de casos de até 8% quando infectam idosos em casas de repouso.

Se não soubéssemos sobre um novo vírus por aí e não tivéssemos verificado indivíduos com testes de PCR, o número total de mortes por "doença semelhante à influenza" não pareceria incomum este ano.

No máximo, podemos ter notado casualmente que a gripe nesta temporada parece ser um pouco pior que a média.

- "UM FIASCO EM FORMAÇÃO? À MEDIDA QUE A PANDEMIA DE CORONAVÍRUS OCORRE TOMAMOS DECISÕES SEM DADOS CONFIÁVEIS ", STAT NEWS , 17 DE MARÇO DE 2020

O Dr. Yoram Lass é médico, político e ex-diretor geral do Ministério da Saúde de Israel. Ele também trabalhou como decano associado da Faculdade de Medicina da Universidade de Tel Aviv e, durante os anos 80, apresentou o programa de televisão Tatzpit, baseado na ciência.

O que ele diz :

A Itália é conhecida por sua enorme morbidade em problemas respiratórios, mais de três vezes em qualquer outro país europeu. Nos EUA, cerca de 40.000 pessoas morrem em uma temporada regular de gripe e até agora 40 a 50 pessoas morreram do coronavírus, a maioria delas em um lar de idosos em Kirkland, Washington.

Em todos os países, mais pessoas morrem de gripe comum em comparação com aquelas que morrem de coronavírus.

... Há um exemplo muito bom que todos esquecemos: a gripe suína em 2009. Esse foi um vírus que chegou ao mundo do México e até hoje não há vacinação contra ele. Mas o que? Naquela época, não havia Facebook ou talvez houvesse, mas ainda estava em sua infância. O coronavírus, por outro lado, é um vírus com relações públicas.

Quem pensa que os governos acabam com os vírus está errado.

- ENTREVISTA NO GLOBES , 22 DE MARÇO DE 2020

Canal do Givi
<https://t.me/givibad>



Canal do Givi
<https://t.me/givibad>

O **Dr. Pietro Vernazza** é um médico suíço especializado em doenças infecciosas no Hospital Cantonal de St. Gallen e professor de política de saúde.

O que ele disse:

Temos números confiáveis da Itália e um trabalho de epidemiologistas, publicado na renomada revista científica Science, que examinou a disseminação na China. Isso deixa claro que cerca de 85% de todas as infecções ocorreram sem que ninguém percebesse a infecção. 90% dos pacientes falecidos têm mais de 70 anos de idade, 50% mais de 80 anos.

Na Itália, uma em cada dez pessoas diagnosticadas morre, de acordo com os resultados da publicação da Science, que é estatisticamente uma em cada 1.000 pessoas infectadas. Cada caso individual é trágico, mas geralmente - semelhante à estação da gripe - afeta pessoas que estão no fim de suas vidas.

Se fecharmos as escolas, impediremos que as crianças se tornem rapidamente imunes.

Deveríamos integrar melhor os fatos científicos nas decisões políticas.

- ENTREVISTA EM ST. GALLER TAGBLATT, 22 DE MARÇO DE 2020

Frank Ulrich Montgomery é radiologista alemão, ex-presidente da Associação Médica Alemã e vice-presidente da Associação Médica Mundial.

O que ele diz :

Eu não sou um fã de bloqueio. Quem impõe algo assim também deve dizer quando e como buscá-lo novamente. Já que temos que assumir que o vírus estará conosco por um longo tempo, será que vamos voltar ao normal? Você não pode manter escolas e creches fechadas até o final do ano. Porque levará pelo menos esse tempo até que tenhamos uma vacina. A Itália impôs um bloqueio e tem o efeito oposto. Eles rapidamente atingiram seus limites de capacidade, mas não diminuíram a velocidade da propagação do vírus dentro do bloqueio.

- ENTREVISTA NO GENERAL ANZEIGER
18 DE MARÇO DE 2020



Canal do Givi
<https://t.me/givibad>



Canal do Givi
<https://t.me/givibad>

O Prof. Hendrik Streeck é um pesquisador alemão em HIV, epidemiologista e clínico clínico. Ele é professor de virologia e diretor do Instituto de Virologia e Pesquisa em HIV da Universidade de Bonn.

O que ele diz :

O novo patógeno não é tão perigoso, é ainda menos perigoso que o Sars-1. O especial é que o Sars-CoV-2 se replica na área superior da garganta e, portanto, é muito mais infeccioso porque o vírus salta de garganta em garganta, por assim dizer. Mas isso também é uma vantagem: como o Sars-1 se replica nos pulmões profundos, não é tão infeccioso, mas definitivamente atinge os pulmões, o que o torna mais perigoso. Você também deve levar em conta que as mortes de Sars-CoV-2 na Alemanha foram exclusivamente de idosos. Em Heinsberg, por exemplo, um homem de 78 anos com doenças anteriores morreu de insuficiência cardíaca e sem o envolvimento pulmonar de Sars-2. Desde que ele foi infectado, ele naturalmente aparece nas estatísticas do Covid 19. Mas a questão é se ele não teria morrido de qualquer maneira, mesmo sem o Sars-2.

- ENTREVISTA EM FRANKFURTER ALLGEMEINE
16 DE MARÇO DE 2020

Dr. **Yanis Roussel** et. al. - Uma equipe de pesquisadores do Instituto Universitário Universitário Méditerranée Infection, Marselha e do Instituto de Pesquisa para o Desenvolvimento, Assistance Publique-Hôpitaux de Marseille, conduzindo um estudo revisado por pares sobre a mortalidade por coronavírus para o governo da França sob o título 'Investments for programa Futuro.

O que eles dizem :

O problema da SARS-CoV-2 provavelmente está superestimado, pois 2,6 milhões de pessoas morrem de infecções respiratórias a cada ano, em comparação com menos de 4000 mortes por SARS-CoV-2 no momento da redação deste documento.

Este estudo comparou a taxa de mortalidade de SARS-CoV-2 nos países da OCDE (1,3%) com a taxa de mortalidade de coronavírus comuns identificados em pacientes com HAP (0,8%) de 1 de janeiro de 2013 a 2 de março de 2020. O teste qui-quadrado foi realizado, e o valor de P foi de 0,11 (não significativo).

... Deve-se notar que estudos sistemáticos de outros coronavírus (mas ainda não para SARS-CoV-2) descobriram que a porcentagem de portadores assintomáticos é igual ou até maior que a porcentagem de pacientes sintomáticos. Os mesmos dados para SARS-CoV-2 podem estar disponíveis em breve, o que reduzirá ainda mais o risco relativo associado a esta patologia específica.

- "SARS-COV-2: MEDO VERSUS DADOS", INTERNATIONAL JOURNAL OF ANTIMICROBIAL AGENTS , 19 DE MARÇO DE 2020



Canal do Givi
<https://t.me/givibad>

O Dr. David Katz é médico americano e diretor fundador do Yale University Prevention Research Center

O que ele diz :

Estou profundamente preocupado que as conseqüências sociais, econômicas e de saúde pública desse colapso quase total da vida normal - escolas e empresas fechadas, reuniões proibidas - sejam duradouras e calamitosas, possivelmente mais graves do que o número direto do próprio vírus. O mercado de ações voltará no tempo, mas muitas empresas nunca o farão. O desemprego, o empobrecimento e o desespero que provavelmente resultarão serão flagelos de saúde pública de primeira ordem.

- "NOSSA LUTA CONTRA O CORONAVÍRUS É PIOR DO QUE A DOENÇA?"

NEW YORK TIMES 20 DE MARÇO DE 2020



Canal do Givi
<https://t.me/givibad>

Michael T. Osterholm é professor regente e diretor do Centro de Pesquisa e Política de Doenças Infecciosas da Universidade de Minnesota.

O que ele diz :

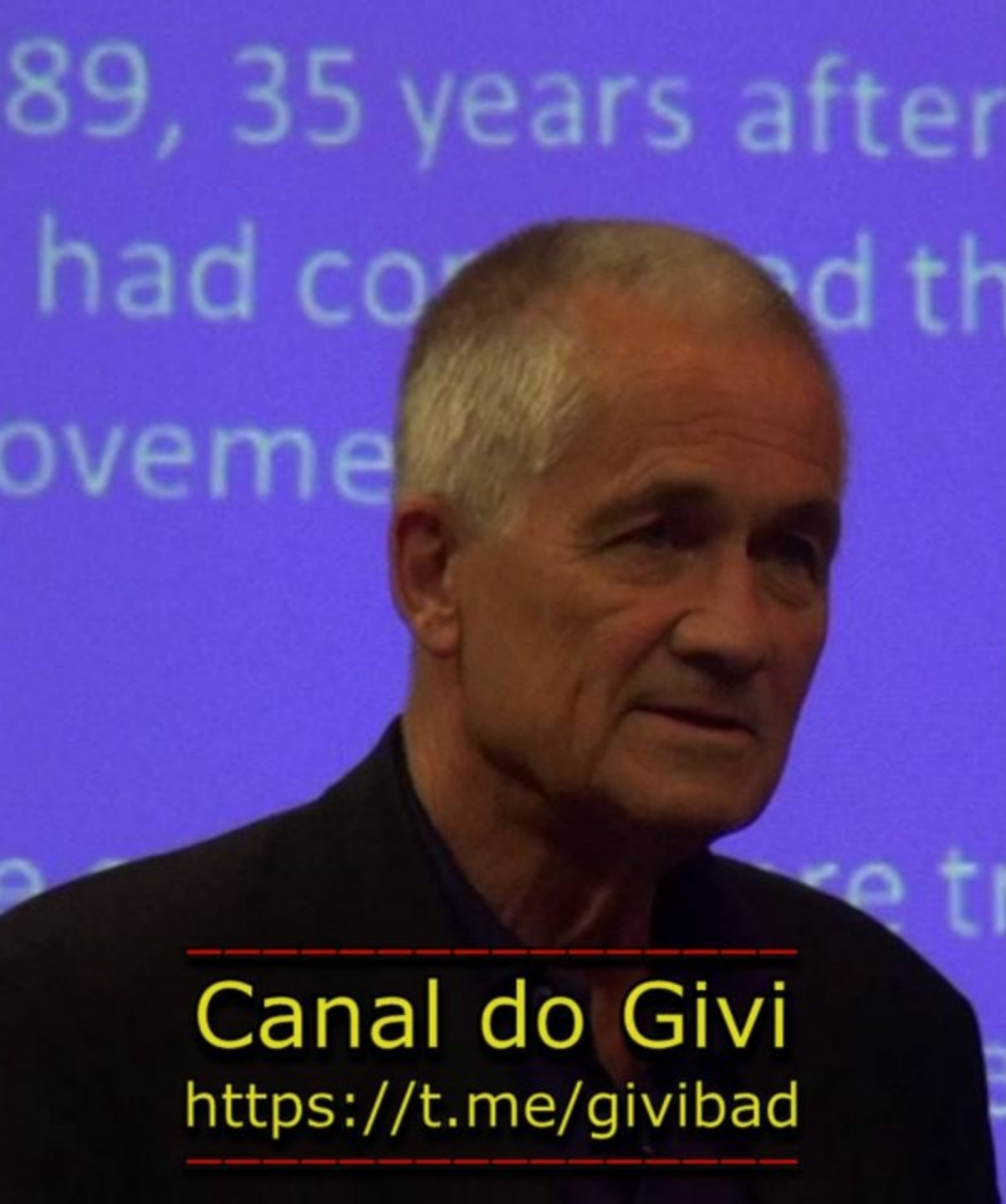
Considere o efeito de encerrar escritórios, escolas, sistemas de transporte, restaurantes, hotéis, lojas, teatros, salas de concerto, eventos esportivos e outros locais por tempo indeterminado e deixar todos os trabalhadores desempregados e receber o benefício público. O resultado provável seria não apenas uma depressão, mas um colapso econômico completo, com incontáveis empregos perdidos permanentemente, muito antes de uma vacina estar pronta ou a imunidade natural se estabelecer.

[A] melhor alternativa provavelmente implicará em permitir que pessoas com baixo risco de doenças graves continuem trabalhando, mantendo os negócios e a manufatura em funcionamento e "administre" a sociedade, enquanto aconselha indivíduos de alto risco a se protegerem através do distanciamento físico e aumentando nossa capacidade de assistência médica o mais agressivamente possível. Com esse plano de batalha, poderíamos gradualmente criar imunidade sem destruir a estrutura financeira na qual nossas vidas se baseiam.

- "ENFRENTANDO A REALIDADE COVID-19: UM BLOQUEIO NACIONAL NÃO CURA",
WASHINGTON POST 21 DE MARÇO DE 2020



Canal do Givi
<https://t.me/givibad>



Canal do Givi
<https://t.me/givibad>

O **Dr. Peter Goetzsche** é Professor de Design e Análise de Pesquisa Clínica da Universidade de Copenhague e fundador da Cochrane Medical Collaboration. Ele escreveu vários livros sobre corrupção no campo da medicina e o poder das grandes empresas farmacêuticas.

O que ele diz :

Nosso principal problema é que ninguém jamais terá problemas por medidas draconianas demais. Eles só terão problemas se fizerem muito pouco. Portanto, nossos políticos e aqueles que trabalham com saúde pública fazem muito mais do que deveriam.

Nenhuma dessas medidas draconianas foi aplicada durante a pandemia de gripe de 2009 e, obviamente, não pode ser aplicada todo inverno, que é o ano todo, pois sempre é inverno em algum lugar. Não podemos fechar o mundo inteiro permanentemente.

Se a epidemia diminuir logo, haverá uma fila de pessoas querendo levar crédito por isso. E podemos ter certeza de que medidas draconianas serão aplicadas novamente na próxima vez. Mas lembre-se da piada sobre tigres. "Por que você toca a buzina?" "Para manter os tigres afastados." "Mas não há tigres aqui." "Aí você vê!"

- "CORONA: UMA EPIDEMIA DE PÂNICO EM MASSA",
PUBLICAÇÃO NO BLOG DEADLY MEDICINES 21 DE MARÇO DE 2020